



414–ANÁLISE QUALITATIVAS DO MANJERICÃO ARMAZENADOS EM DIFERENTES EMBALAGENS.

ANDRÉ GUIMARÃES DA SILVA¹; Larissa Bomfim Costa¹; Lucas Braganca A de Souza¹; Stefany de S Xavier¹; Roberta Jimenez de A Rigueira¹; Josiane P da Silva¹.

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, CAMPUS PRAIA VERMELHA - RJ

INTRODUÇÃO

O manjerição (*Ocimum basilicum* L.)   uma planta que possui grande importância condimentar, tanto nacional, como mundialmente. Por ser uma hortaliça folhosa possui vida útil curta após a colheita. Observa-se que, no Brasil, sua comercialização é feita sem nenhum tipo de tratamento e embalagens em grande parte do cenário, o que torna este produto rapidamente descartável. Diante do exposto, torna-se clara a necessidade de empreender esforços técnicos para atender as necessidades da cultura (manjeri  o), para tornar o processo mais eficiente e sustentável, criando padrões de excelências para os produtos em cadeia, que se inicia no cultivo das plantas até o armazenamento e embalagens adequadas a serem dispostas nos ambientes comerciais, a fim de oferecer ao consumidor produtos de qualidade e em ótimas condições de consumo (PEREIRA, 2018).

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no Labor rio Tec-Pós (Tecnologia Pós-colheita), no Campus Praia Vermelha da Universidade Federal Fluminense (UFF), no mês de outubro de 2023. Foram utilizadas plantas de manjeri  o (*Ocimum basilicum* L.), cultivadas no LABPAS (Labor rio de Práticas Agrícolas Sustentáveis). A colheita ocorreu no período da manhã, nas primeiras horas do dia. Imediatamente após a colheita, os ramos de manjeri  o foram transportados ao Labor rio Tec-P s, onde se procedeu aos tratamentos. No Labor rio, foi feita a primeira seleção dos ramos de manjeri  o, retirando folhas doentes, danificadas ou impróprias para o consumo, em sequência foi feita a higienização, seguindo uma ordem de (i) lavagem em água; (ii) imersão por 10 minutos em solução de hipoclorito de sódio, 1% p/p de Cloro Ativo; e (iii) lavagem em água novamente. Análises qualitativas: formulário contendo escala hed nica (GUIMARÃES, 2023) e intenção de compra foi preenchido por pessoas que tinham acesso às amostras de manjeri  o, segundo sua observação sensorial. Essa avaliação sensorial foi realizada por 35 consumidores de manjeri  o ao longo dos 5 dias de análises, em que a escala hed nica foi estruturada em quatro pontos centrais de qualidade geral, aroma, presença de defeitos e teste de aceitação, ancorada nos parâmetros de excelência e extremamente pobre.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Houve diferença significativa para a característica avaliada nos dias 1, 3 e 4, sendo os maiores valores de pH encontrados nos tratamentos Hidro + Saco Plástico no dia 1 e 4 e no dia 3 nos tratamentos Saco Plástico e Hidro + Saco Plástico. O aumento de pH nestes casos é explicado pelo intenso processo respiratório que sofrem os produtos vegetais para manterem-se vivos. Com o passar do tempo, a taxa de respiração diminui e os valores de pH aumentam de forma menos acentuada ou estabilizam indicando assim sua deterioração. Houve diferença significativa para as características avaliadas nos dias 1, 2, 3 e 5. No dia 1, o tratamento Testemunha apresentou maior teor de SS (sólidos solúveis). No dia 2, o tratamento PET apresentou maiores valores, porém não diferindo estatisticamente dos tratamentos Hidro + PET e Saco Plástico. No dia 3, o tratamento em Saco Plástico apresentou maior valor, não diferindo estatisticamente do tratamento PET e no dia 5 os tratamentos PET e Hidro + PET apresentaram os maiores valores. Apesar das oscilações dos valores de SS ao longo do experimento   possível observar que todos os tratamentos apresentaram uma diminuição de SS comparado ao dia 1. Houve diferença significativa das amostras nos dias 1, 4 e 5. No primeiro dia, o tratamento Hidro + PET apresentou maiores níveis de acidez titulável, no entanto diferiu significativamente apenas do tratamento de Hidroresfriamento, sem embalagem. No quarto dia, o maior valor de acidez titulável foi do tratamento PET, não diferindo significativamente do tratamento Saco Plástico. E no último dia, os maiores valores de acidez foram encontrados nos tratamentos PET, Hidro + PET, sendo que os mesmos não diferiram significativamente do tratamento Saco Plástico. Em se tratando dos valores de acidez titulável ao longo dos dias,   possível. Os tratamentos Testemunha e Hidroresfriamento, sem embalagem, apresentaram as maiores perdas de massa ultrapassando 80% (Hidro com 80,67% e Testemunha com 81,17%). O tratamento que atingiu a menor perda de massa foi o uso de Saco Plástico com apenas 5,56%, seguido do tratamento Hidro + Saco Plástico representando 8,02%; PET por 14,5%; Hidro + PET com 15,5%.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal Fluminense, aos meus professores e aos alunos que ajudaram nesta pesquisa.